

República Federativa do Brasil

Presidente

Luís Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro

Reinhold Stephanes

Embrapa

Diretor Presidente

Silvio Crestana

Diretores Executivos

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Embrapa Algodão

Chefia Geral

Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D

Nair Helena Castro Arriel

Chefe Adj. de Administração

Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócios

José Renato Cortêz Bezerra

Editoração Eletrônica

Flávio Tôres de Moura e Maurício José Rivero Wanderley

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 Campina Grande, PB

Telefone: (83) 3315-4300

Fax: (83) 3315-4367

www.cnpa.embrapa.br

sac@cnpa.embrapa.br

Tiragem: 1.000 exemplares

1ª edição

Procedimento para entrega de amostra de solos em laboratório

Garanta a rapidez no resultado de
sua análise de solo



5. Ao se entregarem as amostras no laboratório, deve-se especificar a cultura a ser plantada, pois cada cultura tem exigência de nutrientes distinta. Por exemplo: Não colocar apenas *fruteiras* (existem várias fruteiras, como abacate, acerola, banana, goiaba, manga, sapoti... cada uma com necessidades nutricionais diferentes), *hortaliças* (existem vários tipos, como alface, abóbora, beterraba, coentro, quiabo..., cada uma com necessidades diferentes, em termos de adubação), *capim* (há plantios com capim para pastagem e plantios para capineira, e há diferença na quantidade e na época de aplicação dos adubos para cada finalidade, por isto é necessário especificar).

Com apenas estes cuidados, o produtor contribuirá para aumentar a rapidez e a segurança na análise e na recomendação de adubação.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Maria José da Silva e Luz
Rosa Maria Mendes Freire



Embrapa

Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2007

INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas no Laboratório de Solos da Embrapa Algodão têm como objetivo atender às demandas de pesquisa e de produtores rurais, visando ao conhecimento das características e propriedades do solo, que servirá de subsídio melhorando a eficiência dos fertilizantes e aumentando a produtividade das culturas e a rentabilidade do agricultor.

As quantidades dos nutrientes a serem aplicadas em uma cultura são determinadas de acordo com os teores presentes no solo e as exigências da cultura, com base na análise da fertilidade das amostras do solo, coletadas no local, antes do plantio.



Portanto, através da análise do solo, pode-se determinar a quantidade dos nutrientes no solo e fazer-se a recomendação de adubação, ou seja, estimar as necessidades de calagem e dos nutrientes essenciais necessários para a obtenção de uma produção economicamente rentável para o agricultor.

O sucesso da análise de solo depende de alguns critérios que devem ser observados na coleta e no envio do material de solo ao laboratório.

Neste folder, serão apresentados alguns cuidados, que devem ser tomados na coleta do material de solo, para agilizar a entrega do resultado da análise de solo e a recomendação de adubação.

1. As amostras devem ser coletadas com bastante antecedência da época do preparo do solo e do plantio, pois assim haverá tempo suficiente para o laboratório analisar as amostras e para as recomendações de adubação chegarem ao agricultor com tempo para efetuar a compra do calcário e dos fertilizantes. A época ideal para a amostragem para as culturas anuais é logo após o término das colheitas; para as perenes, após a colheita ou dois meses após a aplicação do último parcelamento anual da adubação; e para as pastagens, dois a três meses antes do período de maior crescimento vegetativo.

2. As amostras devem ser coletadas, de preferência, quando o terreno estiver seco, para evitar:

2.1. que se formem grandes torrões de solo, pois dificultam o destorroamento

no laboratório, provocando demora no preparo da amostra e na entrega do resultado;

2.2. demora na secagem da amostra, o que também resultará em demora no seu preparo e na entrega do resultado.



3. Ao se coletarem amostras em solos fertilizados anteriormente, deve-se ter cuidado para não se coletar em amostras sobre as linhas (sulcos), onde foram aplicados os fertilizantes, porque resultam em valores elevados. Quando os resultados obtidos são altos, há necessidade de se refazerem os preparos e as leituras das amostras, o que encarece o custo da análise (pelo uso de mais reagentes e pela sobrecarga dos aparelhos), atrasa a entrega dos resultados e prejudica o trabalho do laboratório na análise de outras amostras.

4. A amostra coletada deve ser enviada no mesmo dia ao laboratório. Caso não seja possível, ela deve ser posta para secar à sombra em local limpo e arejado e depois de seca destorroada, limpa de pedaços de pau, de raízes e de pedras, antes de ser colocada em sacos (de 500 g) ou em caixas apropriados.